

Aspectos da Linha de Cuidado Desenvolvida a Partir do Ambulatório Geral de Pediatria do Instituto Fernandes Figueira

Resumo

O objetivo deste trabalho foi descrever aspectos da linha de cuidado desenvolvida a partir do AGP/IFF. Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo, que utilizou prontuários como dados primários. A amostra foi selecionada na população pediátrica de 0 a 14 anos, atendida no AGP no período de janeiro a dezembro de 2007, buscando representar os extratos etários e as regiões de moradia. Foi possível observar que a maioria das crianças fez seu primeiro contato com o IFF a partir dos ambulatórios (44%), 27,1% pelo Alojamento Conjunto e 28,9% através da internação. A referência formal foi o modo de entrada mais utilizado (43%) na instituição. Das hipóteses diagnósticas do primeiro atendimento no IFF, 55,1% foram condições clínicas, sendo as mais frequentes os distúrbios respiratórios. O AGP foi responsável por 71,1% das consultas realizadas no IFF nas diferentes faixas etárias estudadas. A média de consulta por criança com morbidade foi de 4,81/ano e das sem morbidade foi de 3,52/ano. As crianças referidas pertencentes à faixa etária até dois anos apresentaram uma média de consultas de 6,27/ano, sendo todas consideradas com morbidade. O motivo da primeira consulta no AGP em 2007 foi, em 41% das crianças, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e em 35% problemas respiratórios. Foram efetuados 37 encaminhamentos internos para outras especialidades com 54% de retorno e 15 referências externas com apenas um retorno. Diferentes padrões de utilização do IFF foram encontrados para os grupos etários estudados. O estudo também mostrou a inexistência de linhas de cuidado definidas para atendimento dos pacientes, e poderá ser utilizado como subsídio para elaboração das mesmas.

Autor: Amaro Ronaldo Inácio Filho

Orientadoras: Susana Maciel

Wuillaume e

Cynthia Magluta